

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS  
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024



# Brasil Novo

Região do Xingu





Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.



Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.



Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.



Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes.



Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.



Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.



Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

Saiba mais sobre os ODS em <http://agenda2030.com.br/>



## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves  
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e  
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

Luziane Cravo Silva  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim  
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari  
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA  
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA  
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA  
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise  
Conjuntural do Projeto

## EXECUÇÃO DO PROJETO

### INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente  
do INSTITUTO ÁGATA  
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garçon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA  
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA  
Equipe - INSTITUTO ÁGATA  
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA  
Editor / Jornalista Responsável

### Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.  
Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios  
Paraenses 2024 - Brasil Novo, Região de Integração Xingu –  
Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável  
4. Planejamento Municipal.

As publicações do PEV 2024 podem ser acessadas, na  
íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: [www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

# SUMÁRIO



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS  
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

## PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

## 06

### APRESENTAÇÃO

## 10

### 1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- 1.1- Mapa do Município
- 1.2- Coordenadas geográficas

## 11

### 2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Área Total (Km<sup>2</sup>)
- 2.2 -Área de Floresta (Km<sup>2</sup>)
- 2.3 - População Total - 2022
- 2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

## 12

### 3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

- 3.1 - PIB (R\$ Milhões) - 2021
- 3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022
- 3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022
- 3.4 - Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023
- 3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024
- 3.6 - PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

## 20

### 4 - AGROPECUÁRIA

**Gráfico 01:** Evolução de Produção de Cacau (em amêndoa) por toneladas (2018 - 2022) - Brasil Novo.

**Gráfico 02:** Evolução de Produção de Banana por toneladas (2018 - 2022) - Brasil Novo.

**Gráfico 03:** Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Brasil Novo.

**Gráfico 04:** Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Brasil Novo.

**Gráfico 05:** Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) - Brasil Novo.

**Gráfico 06:** Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) - Brasil Novo.

## 26

### 5- INFRAESTRUTURA

**Tabela 04:** Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

**Tabela 05:** Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Tocantins.

## 28

### 6- CONTAS PÚBLICAS

**Tabela 06:** Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

**Tabela 07:** Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

**Tabela 08:** Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

## 32

### 7-POTENCIAL TURÍSTICO

Festa do Produtor Rural de Brasil Novo

**Cachoeira Planaltina**

Quatro Cavernas

## 36

### 8-VOCAÇÃO ESECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

*No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.*



# MENSAGEM DO PRESIDENTE



**DR. MARCEL BOTELHO**  
Presidente da Fundação  
Amazônia de Amparo  
a Estudos e Pesquisas  
(FAPESPA)

**CONHECER** as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem

decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos. Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter

sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promovendo



*O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a inovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.*

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a

redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades

podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

# MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
 Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural  
 DIEPSAC - FAPESPA

***Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.***



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES BRASIL NOVO (PA) REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

## 1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



*Mapa Brasil Novo*

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Brasil Novo**, está situada na Região de Integração do Xingu, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira. As suas coordenadas geográficas são latitude de 3° 20' 16" sul e longitude de 52° 34' 28" oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com o município de Porto de Moz, a leste com vitória do Xingu e Altamira, ao sul com Altamira e a oeste com Medicilândia

## 2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de **Brasil Novo** abrange 6.363 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,5% do território total do estado do Pará e também representa 2,5% da Região de Integração do Xingu. Possui uma área de floresta de 3.378 km<sup>2</sup>, que corresponde a 0,4% do total estadual e 1,7% da Região de Integração do Xingu.

**Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Brasil Novo - Pará.**

Indicador	Média do Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	250.794	6.363
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> )	814.401	194.954	3.378
População Total - 2022	8.121.025	392.044	24.718
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	69,2	71,1

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de **Brasil Novo** era de 24.718 habitantes, constituindo 0,3% da população do estado e representando 6,3% do total da Região de Integração do Xingu.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 71,1%, acima da média do estado e da Região de Integração do Xingu.

# SÍNTESE DA ECONOMIA



Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Brasil Novo. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

**Tabela 02:** PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – **Brasil Novo.**

<b>Indicador</b>	<b>Pará</b>	<b>RI Xingu</b>	<b>Brasil Novo</b>
<b>PIB (R\$ Milhões) - 2021</b>	262.905	11.959	<b>380</b>
<b>Número de Empreendimentos Formais - 2022</b>	82.623	3.922	<b>174</b>
<b>Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022</b>	1.650	17	<b>1,4</b>
<b>Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023</b>	22.285	3,1	<b>0,0</b>
<b>Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024</b>	37.058	713,9	<b>24</b>

**Fonte:** IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA  
**Elaboração:** FAPESPA/ÁGATA.

*Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Brasil Novo atingiu a cifra de R\$ 380 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.*

## Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Brasil Novo** atingiu a cifra de R\$ 380 milhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,1% do PIB Estadual e cerca de 3,2% da Região de Integração do Xingu.

## Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Brasil Novo** contava com 174 estabelecimentos formais, que se refere a 0,2% do total de estabelecimentos do estado e 4,4% da Região de Integração do Xingu.

## Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **Brasil Novo** registrou um consumo de 1,4 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,1% do consumo de energia industrial total do estado e 8,6% da Região de Integração do Xingu.



*Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Brasil Novo registrou um consumo de 1,4 milhões de kWh em 2022*



*Prédios públicos que mantêm práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.*

## Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de **Brasil Novo** apresentou valor per capita de Energia elétrica de 756 kwh/hab., sendo inferior aos valores observados na região Xingu, que foi de 959 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Brasil Novo se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 280,4 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do Objetivo 7 - Energia Limpa e Acessível mostrou que Brasil Novo se encontra em um patamar de sustentabilidade de 13,3%.

## EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **Brasil Novo** com o mercado externo, não obteve valor significativo exportado (Milhões US\$).



*No ano de 2023, a interação comercial de Brasil Novo com o mercado externo, não obteve valor significativo exportado (Milhões US\$).*



## LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R\$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **Brasil Novo** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R\$ 24 milhões.



**Tabela 03:** PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – **Brasil Novo**.

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
<b>PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021</b>	32.373	30.505	<b>15.366</b>
<b>Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022</b>	157	82	<b>51</b>
<b>Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022</b>	2.769	3.057	<b>2.352</b>
<b>Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023</b>	45,5	51,2	<b>49,4</b>

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

## Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteador de decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Brasil Novo** registrou um valor de R\$ 15.366 mil, ficando abaixo da média estadual de R\$ 32 mil em 2021.

## Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Brasil Novo** apresentou um registro de 51 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R\$ 2.352 situando-se abaixo do registrado para o estado R\$ 2.769.

*Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em Brasil Novo foi de 49,4 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.*

## **Extrema Pobreza**

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

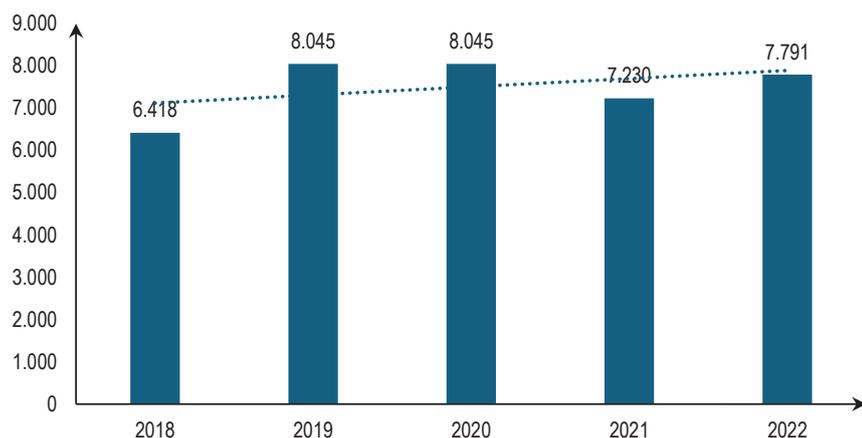
Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Brasil Novo** foi de 49,4 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.

## Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, **Brasil Novo** produziu cerca de 7.791 toneladas de cacau (em amêndoa), aumento em 7,8% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 7.230 toneladas.

**Gráfico 01:** Evolução de Produção de Cacau (em amêndoa) por toneladas (2018 - 2022) - **Brasil Novo**



Fonte: PAM/IBGE.

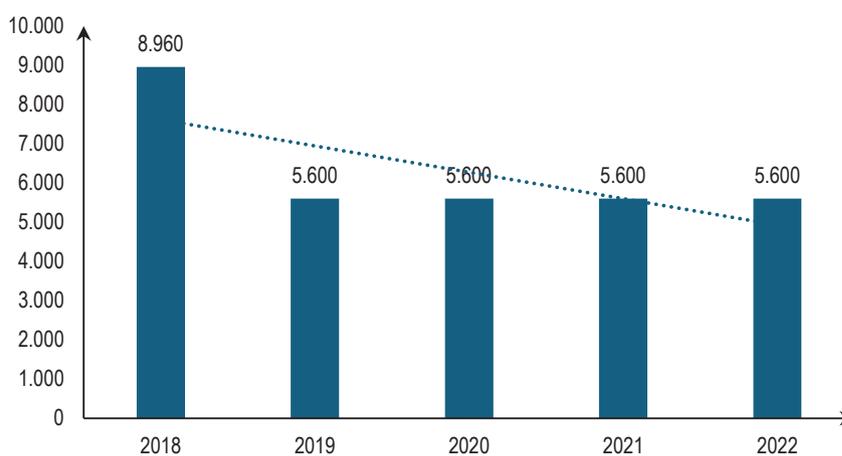
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.





No ano de 2022, Brasil Novo produziu cerca de 5.600 toneladas de banana, mantendo-se ao mesmo patamar de 2021.

**Gráfico 02:** Evolução de Produção de Banana por toneladas (2018 - 2022) - **Brasil Novo**



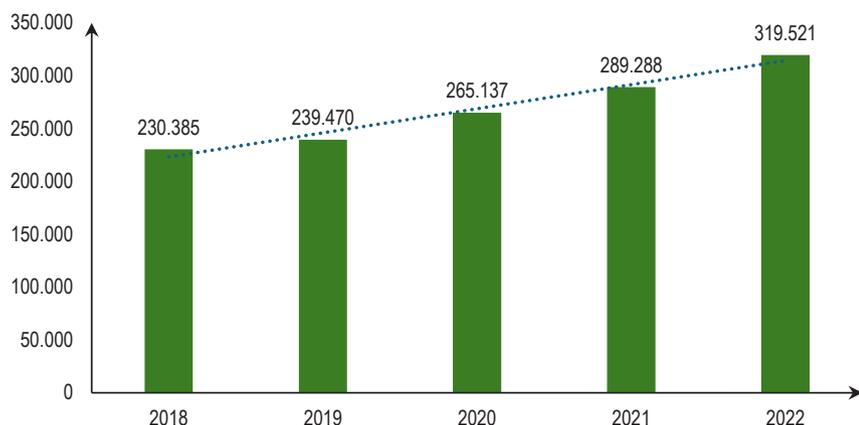
Fonte: PAM/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

## Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, **Brasil Novo** apresentou um rebanho bovino de 319.521 cabeças, aumento de 10,5% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 289.288 cabeças.

**Gráfico 03:** Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - **Brasil Novo**.



**Fonte:** PPM/IBGE.  
**Elaboração:** FAPESPA/ÁGATA.

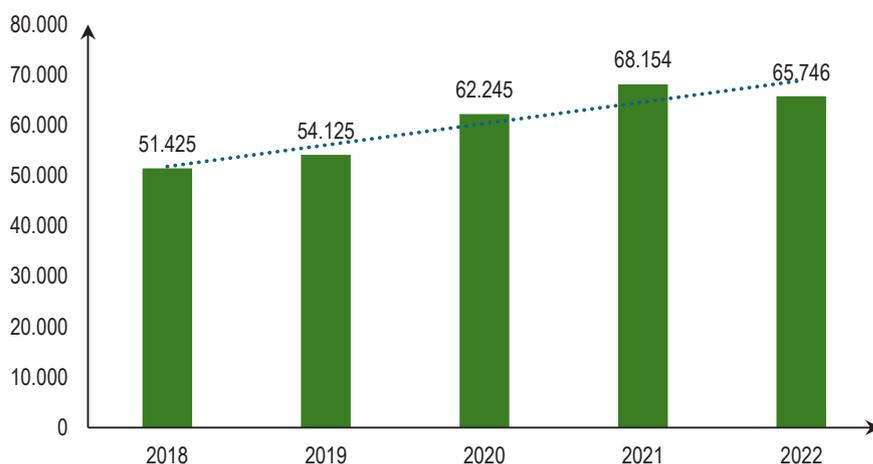




## Galináceos

No ano de 2022, **Brasil Novo** apresentou uma criação de galináceos de 65.746 cabeças, queda de -3,5% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 68.154 cabeças.

**Gráfico 04:** Evolução de Galináceos (2018 - 2022) - **Brasil Novo.**



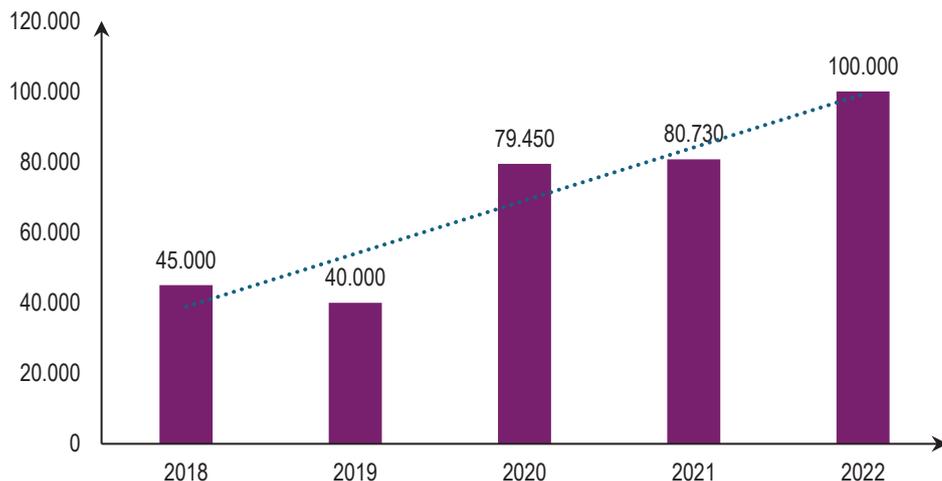
Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



*Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico de municípios.*

**Gráfico 05:** Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – Brasil Novo .

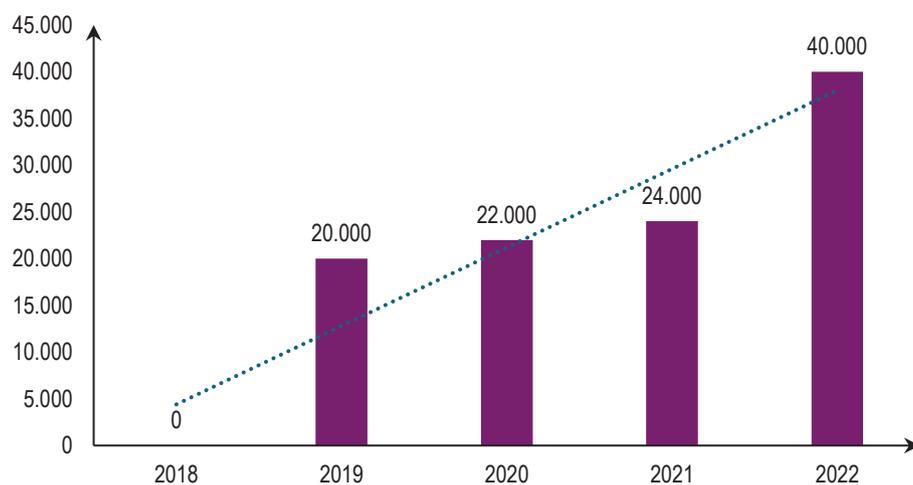


## **Aquicultura**

No ano de 2022, **Brasil Novo** registrou uma produção de 100.000 (kg) de Tambaqui, aumento de 23,9% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 80.730 (kg) de Tambaqui.



**Gráfico 06:** Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) – Brasil Novo .



## Tambacu

No ano de 2022, **Brasil Novo** registrou uma produção de 40.000 (kg) de Tambacu e Tambatinga, aumento de 66,7% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 24.000 (kg) de Tambacu e Tambatinga.

# INFRAESTRUTURA



**A** infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustenta o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Brasil Novo, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **Brasil Novo** contava com um total de 7.056 veículos.

**Tabela 04:** Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - **Brasil Novo**.

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
<b>Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022</b>	<b>2.474.132</b>	<b>124.426</b>	<b>7.056</b>

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional e global.

**Tabela 05:** Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Município - **Brasil Novo**.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Grama	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
<b>Araguaia</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>
<b>Baixo Amazonas</b>	5	1	0	0	6	0	0	1	13
<b>Carajás</b>	1	2	0	0	1	1	2	2	9
<b>Guajará</b>	1	0	0	0	1	1	4	2	9
<b>Guamá</b>	1	0	0	0	1	0	0	0	2
<b>Lago de Tucuruí</b>	0	0	0	0	1	0	0	1	2
<b>Marajó</b>	1	0	1	0	3	1	0	1	7
<b>Rio Caeté</b>	2	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Rio Capim</b>	1	2	0	1	10	2	0	0	16
<b>Tapajós</b>	3	8	1	0	9	10	0	1	32
<b>Tocantins</b>	0	1	0	0	4	0	1	0	6
<b>Xingu</b>	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **Brasil Novo** está inserido possui um total de 12 equipamentos aeroviários.

## CONTAS PÚBLICAS

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

**Em 2022, Brasil Novo arrecadou uma receita de corrente total de R\$ 94,5 milhões. Um aumento de 29,1% em relação ao período anterior de 2021.**

**Tabela 06:** Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) – Brasil Novo.  
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Altamira</b>	453,6	416,4	398,2	397,0	427,4	464,1	475,2	573,5
<b>Anapu</b>	87,5	99,4	95,2	116,7	110,2	106,4	114,5	135,4
<b>Brasil Novo</b>	60,8	62,1	61,6	64,7	69,1	72,0	73,2	94,5
<b>Medicilândia</b>	70,7	77,0	75,5	84,5	89,5	92,4	103,1	123,3
<b>Pacajá</b>	114,2	38,6	113,3	124,0	123,5	135,6	138,1	188,0
<b>Placas</b>	61,9	65,2	61,1	72,8	80,2	89,5	107,0	116,1
<b>Porto de Moz</b>	0,0	0,0	119,3	132,0	141,6	145,2	165,5	215,2
<b>Senador José Porfírio</b>	60,8	62,1	52,3	71,5	59,1	73,8	86,3	96,8
<b>Uruará</b>	119,0	101,8	107,6	135,8	148,8	151,9	167,3	204,8
<b>Vitória do Xingu</b>	0,0	200,0	162,5	164,2	221,3	229,8	231,5	299,5

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

**Em 2022, Brasil Novo registrou uma despesa total de R\$ 88,8 milhões. Um aumento de 49% em relação ao período anterior de 2021.**

**Tabela 07:** Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) – **Brasil Novo.**

**Unidade:** R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Altamira</b>	400,0	380,8	374,5	375,7	397,7	440,4	352,2	510,6
<b>Anapu</b>	81,0	86,0	85,4	102,2	99,3	95,4	99,8	119,4
<b>Brasil Novo</b>	51,4	54,9	55,1	56,3	57,2	64,8	59,6	88,8
<b>Medicilândia</b>	60,9	60,4	69,1	71,8	74,9	79,9	89,8	110,7
<b>Pacajá</b>	92,4	29,8	98,8	105,1	103,4	128,8	121,8	174,4
<b>Placas</b>	55,1	56,4	55,9	63,2	72,7	78,2	94,0	111,7
<b>Porto de Moz</b>	0,0	0,0	112,4	120,0	133,1	138,8	156,6	205,5
<b>Senador José Porfírio</b>	51,4	54,9	47,2	62,5	52,8	65,7	67,3	96,1
<b>Uruará</b>	94,4	74,5	96,7	120,6	133,3	137,1	143,5	186,3
<b>Vitória do Xingu</b>	0,0	195,3	145,2	130,6	192,7	189,7	206,0	274,8

**Fonte:** STN

**Nota:** Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

**Elaboração:** FAPESPA/ÁGATA.

## FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

**O montante de FPM repassado ao município de Brasil Novo em 2022 foi da ordem de R\$ 19,9 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.**

**Tabela 08:** Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) – **Brasil Novo**.  
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Altamira</b>	41,1	49,3	44,7	47,3	48,9	44,6	57,2	67,7
<b>Anapu</b>	19,9	21,6	20,2	20,7	21,4	19,5	23,5	27,9
<b>Brasil Novo</b>	14,2	15,4	14,4	14,8	15,3	13,9	16,8	19,9
<b>Medicilândia</b>	19,9	21,6	20,2	23,7	24,5	22,3	26,9	31,9
<b>Pacajá</b>	25,6	11,9	28,8	29,6	30,6	27,8	33,6	39,8
<b>Placas</b>	19,4	22,0	20,2	20,7	21,4	22,3	26,9	31,9
<b>Porto de Moz</b>	0,0	0,0	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
<b>Senador José Porfírio</b>	14,2	15,4	11,5	11,8	12,2	11,1	13,5	15,9
<b>Uruará</b>	28,4	34,4	28,8	29,6	30,6	27,8	33,6	39,8
<b>Vitória do Xingu</b>	0,0	15,7	14,4	14,8	15,3	13,7	16,8	19,9

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

“

***O montante de FPM repassado ao município de Brasil Novo em 2022 foi da ordem de R\$ 19,9 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.***

”

## POTENCIAL TURÍSTICO

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Brasil Novo**.



## Festa do Produtor Rural de Brasil

A *Festa do Produtor Rural de Brasil Novo* ocorre no Parque de Exposições Oreste Berlique, e conta com atrações musicais, exposições de gado, máquinas, veículos e outros animais e uma farta gastronomia, atingindo um grande público da região de toda zona rural do município, turistas de toda região do sul e sudeste do Pará.

Fonte: SETUR-PA.



## Cachoeira Planaltina

A **Cachoeira Planaltina** é uma das que mais se destacam na região graças às suas águas em tom esverdeado, que descem em uma queda de cerca de 30 metros, formando um lago que refresca os visitantes durante o verão amazônico. Para ter acesso à área, que fica a 10 km da sede de Brasil Novo, é necessário seguir pela BR-230 e entrar na vicinal 15. O tempo gasto para fazer o percurso é de 15 minutos e pode ser feito com o auxílio de mototaxistas, que cobram R\$ 30 por ida e volta.

Fonte: SETUR-PA.



## Quatro Cavernas

**Quatro Cavernas** circundam a cachoeira Planaltina, e a maior delas possui 1.500 metros de comprimento na soma de seus salões e túneis. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), ciência que estuda as cavernas e formações semelhantes, a caverna Planaltina é considerada a maior do Pará e a maior em arenito do país.

Fonte: SETUR-PA.

## Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Brasil Novo.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense.

### Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,0000537
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,0000222
Agropecuária	Atividades paisagísticas	0,0000031
Agropecuária	Cultivo de cacau	0,0000012

Com um índice de 0,0000537, a Criação de bovinos, exceto para corte e leite se destaca entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

### Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	0,0024988
Comércio	Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	0,0022664
Comércio	Comércio atacadista de cacau	0,0004515

Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,0002971
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,0002752
Comércio	Comércio varejista de lubrificantes	0,0002379
Comércio	Comércio varejista de equipamentos para escritório	4,403E-05
Comércio	Comércio varejista de material elétrico	4,271E-05
Comércio	Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	3,681E-05
Comércio	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	3,07E-05

Com um índice de 0,0024988, o Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio.

### ***Vocações – Cadeia da Construção Civil***

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)</b>	<b>IHHa</b>
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	0,0025842
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	2,271E-05
Construção Civil	Obras de alvenaria	5,344E-06

Com um índice de 0,0025842, Obras de acabamento em gesso e estuque está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil

### ***Vocações – Cadeia da Extrativa Mineral***

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)</b>	<b>IHHa</b>
Extrativa mineral	Extração de argila e beneficiamento associado	0,0161238

Com um índice de 0,0161238, a Extração de argila e beneficiamento associado é a única atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extração mineral

### Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0,0204069
Indústria de transformação	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	0,0030852
Indústria de transformação	Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	0,0011878
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,0002675
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	0,0002284
Indústria de transformação	Frigorífico - abate de bovinos	0,0001782
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	5,017E-05
Indústria de transformação	Fabricação de laticínios	4,437E-05
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	6,995E-06
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de panificação industrial	5,029E-06

Com um índice de 0,0204069, os Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação.

### Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Apart-hotéis	0,1599988
Serviços	Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	0,0009455
Serviços	Cooperativas de crédito mútuo	0,0008878
Serviços	Serviços de comunicação multimídia - SCM	0,0002243
Serviços	Compra e venda de imóveis próprios	0,0002229
Serviços	Treinamento em informática	0,0002029
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,0001446
Serviços	Transporte escolar	6,746E-05
Serviços	Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	2,076E-05
Serviços	Casas lotéricas	1,785E-05

Com um índice de 0,1599988, os Apart-hotéis está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços

## Referências

---

**ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária.** Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

**BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

**DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos.** Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

**EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica.** Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

**FIIPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIIPA.** Acesso em: 22 fev. 2023.

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

**MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).** Brasília, 2022: Disponível em: < [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise\\_dados\\_abertos/](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/) >. Acesso em: 23 jan. 2023.

**MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

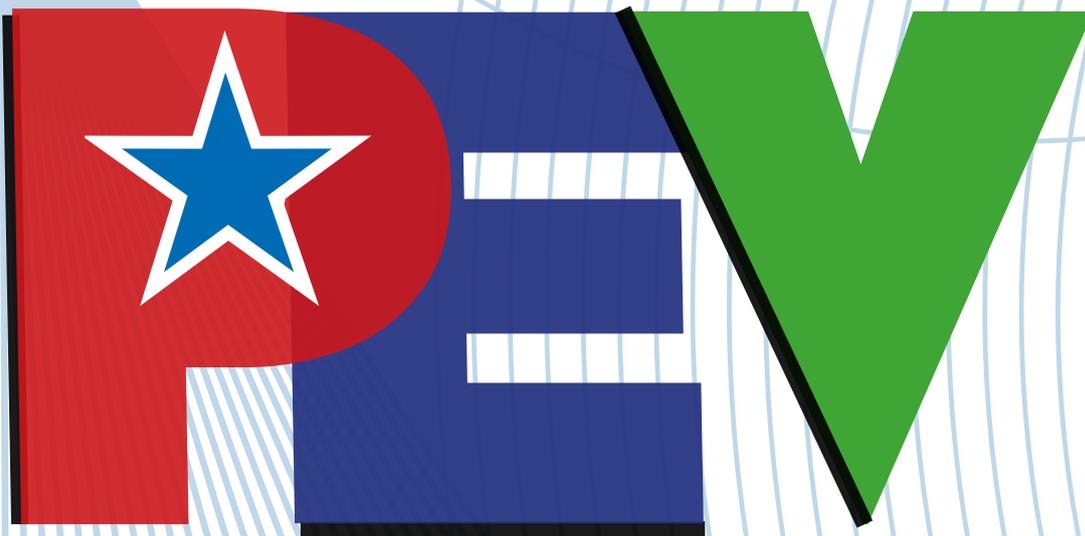
**MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais.** Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

**Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas.** In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

**Secretaria da Receita Federal.** < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

**SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém.** Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

**STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCO-FI).** Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.



# PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

